

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	03
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bêbados em Barro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Rosa Maria da Silva	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº 27
OCUPAÇÃO	Artesã	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	15/12/1953
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 126 e 127.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	03
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

São bonecos em argila com cerca de 10cm, representando pessoas bêbadas, artigo muito comum na Feira. A mulher bêbada é representada deitada de pernas abertas e saia levantada (nas versões com ou sem calcinha), portando uma garrafa de aguardente na mão e um copo na outra. Geralmente, encontra-se com um vestido estampado (predominando a cor vermelha, cor esta também é utilizada nos lábios). Esta escultura possui a singularidade de poder ser colocada deitada ou de pé (nesta última posição, a figura fica encostada à parede). Dona Rosa trabalha na produção da peça durante todo o ano, sozinha, em quase todas as etapas de produção, recebendo ajuda apenas na pintura, que é feita por sua sobrinha, Rosana. Foi a própria Dona Rosa que inventou a peça dos bêbados há seis (6) anos, no Alto do Moura, e nunca ensinou a ninguém seu ofício.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas os bêbados de barro, é uma casa que se transformou em ateliê e depósito ao mesmo tempo, já que a artesã mora no 1º andar desse prédio. No térreo, encontram-se as peças já moldadas, porém ainda cruas, ocupando grande espaço. À medida que se segue, vê-se o local de exposição das peças, com prateleiras onde são expostas, além de área no piso, usada também para exposição dos produtos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. Ocorrência efetiva desde 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Dona Rosa trabalha em quase todas as etapas de produção sozinha, recebendo ajuda apenas na pintura que, é feita por sua sobrinha, Rosana. Foi a própria Dona Rosa que inventou a peça dos bêbados há seis anos, no Alto do Moura, e nunca ensinou a ninguém seu ofício. Até o término da pesquisa, não foi encontrada nenhuma história associada ao bem em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	03
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Dona Rosa começou a trabalhar no barro por necessidade e até hoje sustenta sua família com essa atividade. Segundo a artesã, foi ela que inventou essa peça, 6 anos atrás. A artesã afirma nenhum motivo especial a fez criar essa peça, que surgiu de sua criatividade. Dona Rosa não se recorda de nenhuma mudança no modo de fazer a peça durante esses anos.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

As histórias dos tipos de homens e mulheres que saíam - e saem - embriagados pelas ruas da localidade incentivaram a imaginação de Dona Rosa e de outros artistas. Como Dona Rosa criou a peça dos *Bêbados*, todos reconhecem a sua autoridade para falar sobre o assunto.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Bonecos representando homens e mulheres bêbados, em barro, em uma quantidade que varia de 10 a 15 unidades por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	A artesã compra o barro; molha, pisa e elimina as pedrinhas e gravetos encontrados na argila, manualmente. A peça é toda moldada com as mãos, até que adquira a forma desejada, começando pelo corpo até a colocação da cabeça e os acabamentos. Depois de pronta, a peça vai para o forno queimar. O processo leva em torno de 7 horas. A pintura é feita com tinta látex à base d'água, em várias cores.
Comercialização	As peças são vendidas na própria oficina de Dona Rosa, sendo o público-alvo os visitantes do Alto do Moura.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesã	Produção e comercialização do bem cultural em questão.
Ajudante	Pintura do bem em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	03
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina-loja
QUEM PROVÊ	Dona Rosa é proprietária do local, juntamente com seu marido.
FUNÇÃO	Local de produção e venda das peças.
DESCRIÇÃO	Forno à lenha
QUEM PROVÊ	Dona Rosa é proprietária do local, juntamente com seu marido.
FUNÇÃO	Local de queima das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, tinta e lenha. Ferramentas: pincéis, facas, palitos e pentes.
QUEM PROVÊ	O barro e a lenha, Dona Rosa compra dos fornecedores, com recursos próprios; os outros materiais são comprados em lojas especializadas em Caruaru, também com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a principal matéria-prima da peça; a tinta é usada em sua pintura e a lenha serve para queimar as peças depois de prontas. Ferramentas: O pincel é usado para aplicar a tinta na peça, a faca é usada para moldar algumas partes (como as mãos do boneco, por exemplo), o palito molda olhos e nariz, e o pente, os cabelos.
DISPONIBILIDADE	A lenha e o barro estão ficando cada vez mais escassos, mas o restante dos materiais é de fácil aquisição.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	03
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	03
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não participa de nenhuma cooperativa ou associação.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.05.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 126 e 127.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	03
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Bêbados em Barro		
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França		DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		